

1521415



Ruschi sentiu-se aliviado com a interdição e acha que a medida chegou a tempo

# Camata interdita derrubada de mata na Fazenda Klabin

Vitória — O Governo do Espírito Santo enviou à Fazenda Klabin, no extremo Norte do Espírito Santo, no Município de Pedro Canário, onde o cientista Augusto Ruschi denunciou que o seu desmatamento redundaria na extinção de três espécies de beija-flores, um contingente policial que interdito o desmatamento autorizado pelo ex-Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, e ainda seqüestrou todos os equipamentos de corte de árvores.

A medida foi justificada, ontem, na capital do Espírito Santo, pelo Governador Gerson Camata, como a necessidade de manter intacta uma das últimas matas que existem no Norte do Estado, considerada uma das regiões mais devastadas do país. "Não vão derrubar mais um apu lá", garantiu o Governador do Espírito Santo, depois da medida adotada.

### Respaldo

Admitindo que sua atitude chocou-se com as determinações vindas do Governo federal, já que a licença para o desmate da Fazenda Klabin partiu do Ministério da Agricultura, o Governador Gerson Camata disse que tem a seu favor dois fortes fatores. O primeiro é a circunstância de o desmatamento ter sido ordenado contra o Código Florestal. A segunda, implicações de ordem ecológica na região.

O IBDF, segundo o Governador, negou licença ao Grupo Monteiro Aranha, atual proprietário da Fazenda Klabin, para cortar 1 mil 500 hectares de mata de sua reserva de 2 mil 700 hectares. Não permitiu o corte sob a alegação de que a legislação protege animais em extinção que vivem em matas particulares. Para Camata, a medida do ex-Ministro Amaury Stabile não tem, portanto, amparo legal.

O outro ponto em favor da medida adotada pelo Governo do Espírito Santo é

que o corte da floresta afetaria mais ainda o desequilíbrio ecológico do Norte do Estado — região que representa mais da metade de seu território, assolada por constantes secas, por pragas, assoreamento de rios, doenças provocadas pela mudança de microclimas, e onde a agricultura tem um rendimento muito baixo.

No norte do Espírito Santo, segundo dados em poder do Governo do Estado, a agricultura está-se inviabilizando pelo esclerosamento de seu solo. Em grande parte, os cupins tomaram conta dos terrenos, que perderam, com o rompimento da cadeia alimentar, seus predadores. O milho é atacado por pragas e, em regiões de gado, a "cigarrinha das pastagens", que também perdeu seu predador, come mais do que o próprio boi. Há casos, como no Município de Montanha, onde órgãos do governo avaliaram seus estragos, que elas comeram, num ano, mais do que 20 mil bois.

### Fertilidade

Segundo o Professor Ruschi, que fez um estudo na Fazenda Klabin da influência da floresta na agricultura, o gado que vive nela não conhece doenças que predominam na região e tem uma alta produtividade. Lá se colocam de quatro a cinco cabeças por hectare de pasto, enquanto que em qualquer outra parte da região norte do Estado a média é somente de meio boi por hectare.

Na parte de plantações, a situação também é privilegiada na Fazenda Klabin. Enquanto o **bezourinho** acaba com o milho do norte do Estado, na Klabin, onde permanece perfeita a cadeia alimentar, o milho não conhece qualquer praga e suas espigas são sadias e mais robustas do que as demais produzidas na região.

### Refúgio

Para a vida animal, o cientista Augusto

Ruschi, que estuda as matas da Fazenda Klabin há 47 anos, disse que se trata de um dos últimos refúgios de animais da região norte do Estado, que para lá fugiram após o violento corte das matas da região, principalmente após a erradicação das florestas da Reserva Biológica de Itaúnas, que ficava na sua vizinhança.

Além de lá existir uma superpopulação de animais, as matas da Fazenda Klabin, por ser constituírem num enclave amazônico na Floresta Atlântica, têm a sua tipicidade, importância e influência no meio ambiente. "Ela é a única dessa qualidade porque cortaram as demais", lembra o cientista capixaba.

Em seguida, Ruschi explicou que o beija-flor **Phaethornis Margarette** é uma espécie afim do **Phaethornis Superciliar** da Amazônia. O **Threnetes Grizimeki** é uma espécie que substitui as outras **Threnetes** que só existem na Amazônia. Essas duas espécies foram descobertas por ele em 1972 e 1974, na Fazenda Klabin, e têm o seu hábitat somente dentro dela. A outra espécie, que se extinguirá também se houver o corte das matas da Fazenda Klabin, é o **Ramphodon Dohrn**, que ficou restrito à Fazenda Klabin apenas porque derrubaram as demais florestas do Rio Doce. Locais em que ele também vivia.

Ontem, o cientista Augusto Ruschi sentiu-se aliviado com a medida da interdição do Governador Gerson Camata:

— Acho — disse, ainda esperançoso — que ela chegou em tempo, embora da época da minha denúncia no JORNAL DO BRASIL (edição de 19 de fevereiro) até ontem eles já haviam cortado quase 600 hectares e construído 200 fornos de carvão para queimar a madeira derrubada.